

PROPOSTA DE CRIAÇÃO GRUPO DE TRABALHO - PROCESSO DE RECLIVAGEM DOS GTs DA COMPÓS 2010 -

1. Nome do Grupo de Trabalho: Comunicação e Cidadania

2. Ementa:

Aspectos teóricos e metodológicos de experiências e práticas comunicacionais e mediáticas relacionados às esferas das cidadanias econômica, sociopolítica, cultural, intercultural, transnacional e global e de uma cidadania comunicativa. Estudo das articulações entre comunicação, cidadania e cultura nos campos da comunicação mediada e não mediada. Processos comunicacionais no âmbito das culturas populares, dos movimentos sociais, comunitários, populares e sindicais no marco de uma pedagogia da comunicação. Pesquisas sobre apropriações e os usos das tecnologias da comunicação por redes de movimentos comunitários e sociais que envolvam práticas cidadãs relacionadas a dimensões sócio-identitárias como classe social, gênero, etnia, religiosidade.

Palavras-chave: Comunicação, mídia, cidadania, culturas populares, movimentos sociais; comunicação comunitária, diversidade cultural, identidades, interculturalidade; transnacionalismo, pedagogia da comunicação.

3. Proposição argumentada sobre critérios de inovação, pertinência e adequação, e interlocução do GT

No estudo intitulado *Pesquisa em comunicação para a cidadania: Panorama nos programas de pós-graduação*, apresentado por um grupo de pesquisadores no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom, em 2008, evidenciou-se a relevância conceitual da noção de cidadania nas pesquisas dos PPGCOMs do país¹. Dentre as universidades que, atualmente, contemplam a cidadania com interface temática em suas linhas de pesquisa está a Universidade do Vale do Rio

¹ BARBALHO, Alexandre; FUSER, Bruno; MENDONÇA, Maria Luisa. Pesquisa em comunicação para a cidadania: Panorama nos programas de pós-graduação. *Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Natal: Intercom, 2008.

dos Sinos (Unisinos), com uma LP específica intitulada *Cultura, cidadania e tecnologias da comunicação* e a presença de um grupo de pesquisa cadastrado no diretório do CNPq: *Mídia, cultura e cidadania*. Na Universidade Federal de Goiás, a própria área de concentração do PPGCOM intitula-se *Mídia, Cultura e Cidadania* e é integrada pelas linhas de pesquisa *Mídia e cidadania* e *Mídia e cultura*.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ possui a linha de pesquisa intitulada *Mídias e Mediações Socioculturais*, em que a ligação com a temática comunicação e cidadania se revela nas disciplinas e pesquisas vinculadas à LP. Entre as disciplinas, destaca-se *Sistemas alternativos de comunicação*. O vínculo com o tema da cidadania evidencia-se também nos Núcleos de Pesquisa integrantes da linha, em especial a *Coordenação Interdisciplinar de Estudos Culturais* (CIEC), que engloba as áreas temáticas *Cultura e identidade, Estudos da cidade e da comunicação, Imagem, estética e poderes*; o *Laboratório de Estudos em Comunicação Comunitária* (LECC), o *Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação* (NEPCOM), que tem como uma de suas áreas de interesse *Comunicação, Poder e Cidadania*; e o *Programa Avançado de Cultura Contemporânea* (PACC), criado em 1994, em que “questões como cidadania, exclusão e as novas dinâmicas da desigualdade nessas sociedades impõem-se como objetos de estudo prioritários”.

Na Universidade Federal de Juiz de Fora, o PPGCOM tem como uma de suas linhas de pesquisa *Comunicação e Identidades*, organizada em torno do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e intitulado *Comunicação, Identidade e Cidadania*. O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará tem duas linhas de pesquisa, uma delas, *Mídia e Práticas Socioculturais*, relaciona-se de forma mais estreita com o tema cidadania. Dentre os projetos de pesquisas desse programa, dois se enquadram no recorte do GT proposto: *Minorias, Cidadania e Mídia - Políticas culturais juvenis no espaço público contemporâneo* e *Os Movimentos Sociais na Rede: Usos e Estratégias*.

Através do Diretório de Grupos do CNPq, podemos identificar tendências de pesquisa orientadas à comunicação e cidadania também no âmbito do PPGCOM da Unesp-Bauru. A proximidade com a temática comunicação e cidadania é bastante clara no grupo intitulado Lecotec (Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã) e aparece orientada às questões de cultura e identidade no grupo de pesquisa *Midialogia científica e especializada* a partir de pesquisas focadas nas inter-relações entre Comunicação, etnia e grupos minorizados.

O PPGCOM da UFRGS tem como área de concentração *Comunicação e Informação*. Na linha de pesquisa *Mediações e representações socioculturais e políticas* percebe-se forte intersecção com as temáticas do NP através de uma ementa que enfatiza questões como cidadania, cultura popular, diversidades culturais, memória, representações, redes de sociabilidade. Em grupos de pesquisa desses Programa cadastrados no diretório CNPq também é bem clara essa interface, como no *Núcleo de Pesquisa em Jornalismo*, que mantém uma vertente de estudo sobre *Jornalismo ambiental e cidadania*.

No PPGCOM da Universidade Federal Fluminense, evidencia-se a proximidade com o tema cidadania e cultura em especial em disciplinas como *Comunicação e Identidades Culturais*, *Comunicação e cultura popular* e *Representação e Exclusão no Audiovisual*. No PPGCOM da Universidade Estadual do Rio de Janeiro também é possível visualizar essa proximidade em disciplinas como *Comunicação e cultura popular* e *Comunicação e identidades culturais*. A vinculação com a temática cidadania na UERJ se verifica também no Diretório do CNPq, em que o grupo CAC – *Comunicação, arte e cidade*, abrange a vertente *Cidade e comunidade*, voltada para o estudo do conceito de comunidade na cidade contemporânea e os suportes comunicacionais que envolvem as relações comunitárias.

Na UMESP – Universidade Metodista de São Paulo, o grupo de pesquisa *Comunicação científica e tecnológica*, do PPGCOM, cadastrado no CNPq, possui uma área de interesse denominada *Comunicação, cultura e cidadania*. No grupo Estudos da comunicação e da linguagem, uma das linhas se denomina *Comunicação e cidadania*. O grupo *Estudos de mídia*, também integrante do diretório CNPq, tem, na sua vertente sobre *Estudos da mídia / comunicação massiva no Brasil*, um interesse temático voltado para a comunicação comunitária.

Na Universidade Estadual de Londrina, a proximidade com o tema cidadania se dá através do grupo de pesquisa do CNPq *Comunicação e História*, especificamente através das duas áreas de interesse voltadas para temas relacionados à cidadania e a movimentos populares: *Comunicação comunitária e construção da cidadania* e *Comunicação popular no mundo do trabalho e movimentos sociais*.

No PPGCOM da Universidade Federal de Minas Gerais, podemos identificar, através da ementa e da produção científica dos docentes, que a linha de pesquisa *Processos comunicativos e práticas sociais*, orientada ao estudo de aspectos interpessoais, situacionais e sócio-históricos das práticas comunicativas, evidencia

interesses de pesquisa que se alinham a algumas das perspectivas temáticas contempladas pelo GT aqui proposto. Em perspectiva similar, o Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, que começou a funcionar em 2008, tem *Mídia e Práticas Socioculturais* como uma das duas linhas de pesquisa que abriga, dentre outros, projetos de investigação como *Minorias, Cidadania e Mídia - Políticas culturais juvenis no espaço público contemporâneo*, *Os Movimentos Sociais na Rede: Usos e Estratégias* e *A Tipografia São Francisco como Indústria Cultural Popular*. No PPG-COM da Universidade de Brasília, uma das quatro Linhas de Pesquisa do Programa se chama *Jornalismo e Sociedade* onde se desenvolvem pesquisas em torno temáticas como Jornalismo Público e Comunicação Pública.

O crescimento da presença e relevância da cidadania como interface conceitual nas pesquisas realizadas no Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil pode ser observado também desde o contexto de fóruns acadêmicos nacionais e internacionais, dentre os quais, se destaca o Núcleo de Pesquisa e o GT Comunicação para a Cidadania da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) que, desde 2001, vem reunindo pesquisadores de diferentes PPGs brasileiros que se dedicam a estudos sobre comunicação e cidadania.

Desde que foi instituído, na modalidade Núcleo de Pesquisa, o Comunicação para a Cidadania² vem se caracterizando por ser um espaço de intercâmbio científico pautado pelo respeito a alguns procedimentos que visam à qualificação da pesquisa acadêmica em torno das interfaces entre comunicação e cidadania pautada em critérios científicos de avaliação por pares e pela busca permanente de transparência no processo avaliativo dos trabalhos submetidos ao grupo.³

Dentre esses procedimentos utilizados, se destacam:

- a) a prioridade dada a trabalhos inéditos resultantes de pesquisa científica;
- b) a instituição de comitê científico para avaliação dos textos constituído por pelo menos três integrantes de instituições diferentes que atuam na área de abrangência do GT;

² O então recém-criado NP Comunicação para a Cidadania deu continuidade aos trabalhos e às discussões que eram desenvolvidos no GT Comunicação e Culturas Populares. Uma memória dos textos apresentados no GT pode ser encontrada em PERUZZO, 1995.

³ O NP Comunicação para a Cidadania foi coordenado, entre 2001 e 2006, pela Prof^a Dra. Denise Cogo, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos; entre 2007 e 2008, pelo Prof. Dr. Bruno Fuser, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora e, a partir de 2009, em modalidade de grupo de pesquisa, pelo Prof. Dr. Alexandre Barbalho, dos PPGs em Comunicação da Universidade Federal do Ceará e Políticas Públicas e Sociedade da Universidade Estadual do Ceará

- c) a disponibilização dos pareceres detalhados aos autores que submeteram e tiveram ou não papers aprovados no GT;
- d) a qualidade das reflexões apresentadas no texto, a relevância de sua contribuição para a área e a pertinência à área temática definida pela ementa do GT como três dos principais critérios de avaliação dos textos submetidos à avaliação pelo comitê científico;
- e) a adoção de um espaço e tempo efetivos de debate dos trabalhos apresentados em todas as sessões do GT com a experimentação, dentre outras, de modalidades como a de um debatedor por texto;
- f) a diversificação e ampliação progressiva da representatividade institucional e regional dos participantes do GT pautadas pelo critério da qualidade científica dos trabalhos apresentados;
- g) a publicação de coletâneas a partir de processo de seleção, por comitê científico, dos textos apresentados nos congressos.⁴;
- h) a interação extra congresso dos integrantes do GT a partir do desenvolvimento de atividades cooperativas e interinstitucionais, como a realização de pesquisas conjuntas, produção de papers e organização de coletâneas.⁵

No nosso entender, o zelo na adoção de critérios científicos de funcionamento do GT, a busca permanente do afinamento desses critérios, além do incremento das pesquisas em torno na interface comunicação e cidadania na pós-graduação brasileira, vêm colaborando para o fortalecimento do Grupo de Pesquisa Comunicação para a Cidadania assim como têm possibilitado a experimentação de processos e objetivos que, em grande medida, estão em consonância com os parâmetros de funcionamento dos grupos de pesquisa da Compós, especialmente os critérios relacionados nos itens 1, 2, 3 e 4 referentes à Seção I – Critérios e padrões dos grupos de trabalho COMPÓS publicados no site da entidade.

Em 2008, o Núcleo foi reapresentado no processo de reativação instaurado pela Intercom, tendo sua continuidade aprovado pela entidade. A partir de 2006, o NP de

⁴ Até o momento, foram publicadas duas coletâneas: COGO, Denise; MAIA, João (Org.). *Comunicação para a cidadania*. Rio de Janeiro: UERJ, 2006. e FUSER, Bruno. (Org.). *Comunicação para a cidadania: Caminhos e impasses*. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. Atualmente, está sendo preparada uma terceira coletânea com artigos selecionados nos congressos de 2008 e 2009.

⁵ Como, por exemplo, a pesquisa mencionada anteriormente e realizada por Alexandre Barbalho, Bruno Fuser e Maria Luisa Mendonça sobre a presença do tema da cidadania nos PPGs em Comunicação do país. A esse respeito ver: BARBALHO, Alexandre; FUSER, Bruno; MENDONÇA, Maria Luisa. Pesquisa em comunicação para a cidadania: Panorama nos programas de pós-graduação. *Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Natal: Intercom, 2008.

Comunicação para a Cidadania já havia registrado uma ampliação significativa em termos de participação, ao ter incorporado à sua ementa os temas e à sua dinâmica de funcionamento parte dos pesquisadores agregados no NP Comunicação e Cultura das Minorias ⁶, extinto no ano anterior.

Nessa perspectiva, observamos que os espaços da Intercom, e de outros fóruns internacionais como Alaic e IAMCR, têm sido importantes, embora não suficientes, para incorporar quantitativa e qualitativamente o incremento da produção científica decorrente da crescente presença e ampliação do tema da cidadania como interface em áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa nos PPGs em Comunicação do Brasil, conforme relatamos em detalhes anteriormente.

A tabela a seguir, onde aparecem registrados os fluxos de submissão e aprovação de trabalho dos últimos nove anos de funcionamento do GT Comunicação para a Cidadania da Intercom, é ilustrativa desse incremento na produção científica em torno da interface da comunicação e cidadania na última década no Brasil:

CONGRESSO DA INTERCOM	NÚMERO DE PAPERS SUBMETIDOS	NÚMERO DE PAPERS SELECIONADOS E APRESENTADOS	NÚMERO DE UNIVERSIDADES REPRESENTADAS NOS PAPERS APROVADOS
2001- Campo Grande	35	23	16
2002 – Salvador	55	19	17
2003 -Belo Horizonte	35	20	14
2004 – Porto Alegre	35	26	21
2005 –Rio de Janeiro	42	24	18
2006 – Brasília	40	25	20
2007 – Santos	45	30	20

⁶ O NP Comunicação e Cultura das Minorias foi criado na reformulação da Intercom em 2001 e teve como coordenadora a professora e pesquisadora da ECO-UFRJ, Raquel Paiva. Para uma compreensão dos temas e autores agregados no referido NP ver BARBALHO, Alexandre; PAIVA, Raquel. (Org). *Comunicação e cultura das minorias*. São Paulo: Paulus, 2005 e PAIVA, Raquel. *Cinco anos de pesquisa em Comunicação e Cultura de Minorias. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Rio de Janeiro: Intercom, 2005.

2008 – Natal	47	33	20
2009 – Curitiba	77	45	25

A existência de espaços acadêmicos já instituídos e com crescente potencialidade de interlocução, conforme buscamos relatar até aqui, reafirmam o crescimento da demanda por instâncias de intercâmbio científico que possam abrigar efetivamente trabalhos de pesquisa sobre comunicação e cidadania que, segundo observamos anteriormente, são tributários do próprio incremento, nessa última década, de áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa e fóruns acadêmicos orientados aos estudos que assumem a cidadania como uma das perspectivas conceituais prioritárias para a análise de processos e práticas comunicacionais e midiáticas que têm a cultura como matriz constitutiva. Um incremento que, entendemos resultou igualmente da própria dinâmica de ampliação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Brasil registrada na última década. Essa demanda por espaços acadêmicos para o debate de estudos sobre comunicação e cidadania abrange, ainda, linhas de pesquisa e programas de pós-graduação que adotam propostas mais amplas ou centradas em outros aspectos dos estudos comunicacionais, mas que abrigam temáticas voltadas especificamente para a questão da cidadania.

O incremento da produção científica em comunicação e cidadania nos PPGs e fóruns acadêmicos da área da Comunicação tem sido pautado, ainda, por um específico posicionamento que demarca e distingue também a proposição do novo GT aqui apresentado. Trata-se de um posicionamento definido por um modo de compreensão epistemológica e o exercício de uma ciência comprometida com uma pedagogia formativa e transformadora no âmbito da pesquisa em comunicação, o qual, segundo o pensamento do sociólogo Boaventura de Sousa Santos, pode ser traduzido no princípio do não desperdício da experiência social como lugar de produção e reprodução do conhecimento e na valorização da diversidade epistemológica do mundo no interior da ciência e na relação da ciência com outros conhecimentos.

Na perspectiva de abertura de um novo espaço de debate na Compós, entendemos que o GT Comunicação e cidadania aqui proposto dá continuidade, fortalece e amplia instâncias de interlocução constituídas, nos últimos anos, no âmbito de PPGs em Comunicação e no contexto de fóruns acadêmicos como Intercom, Alaic e IAMCR. Fundado no reconhecimento da pluralidade que conforma a noção de cidadania e na multiplicidade de vertentes conceituais e dimensões experienciais que a

constituem (cidadania ativa, cidadania econômica, cidadania social, cidadania política, cidadania intercultural, cidadania jurídica cidadania cosmopolita e mesmo a própria cidadania comunicativa), o GT proposto se constrói na perspectiva da cultura como matriz conformadora do comunicacional, buscando aí sua especificidade frente a dois dos já existentes GTs da Compós - *Comunicação e Cultura* e *Cultura das Mídias* - conforme sugere a análise que fizemos da ementa e de um conjunto de textos já apresentados no âmbito desses GTs nos últimos congressos anuais da entidade.

Ao assumirmos a cidadania como eixo conceitual central para os estudos dos processos comunicacionais, a cultura é entendida como constitutiva desses processos, assumindo contornos específicos no GT proposto na medida em que possibilita abrir espaços de discussão de ações e práticas comunicacionais envolvendo as apropriações e os usos das tecnologias da comunicação por redes de movimentos comunitários e sociais em contextos locais, nacionais e transnacionais que envolvam práticas cidadãs relacionadas à diversidade cultural e à interculturalidade e nas quais estejam implicadas noções e/ou inter-relações com classe social, gênero, etnia, geração, religiosidade, dentre outras experiências socioidentitárias.

Cabe mencionar que a cultura, em seu sentido socioantropológico, é uma matriz presente na conformação da própria trajetória das pesquisas em comunicação e cidadania, algumas delas abrigadas em rubricas como comunicação comunitária, comunicação alternativa e comunicação popular. Especialmente no contexto latino-americano, o desenvolvimento de estudos no âmbito dessas rubricas, nas últimas três décadas, colaborou para a construção de um corpus de investigações científicas que, construído *desde a comunicação* e a partir *da comunicação como processo*, assume a cultura como matriz para os estudos das práticas comunicacionais e midiáticas dos setores populares e dos movimentos sociais.

Ao focalizar a cidadania como um dos principais eixos da interface com a comunicação e a cultura, entendemos que o novo GT busca a construção de um espaço de apresentação e discussão de trabalhos não redundantes com os oferecidos pelos já existentes no âmbito da Compós, reflete temáticas emergentes, apresenta coerência com os processos de trabalho e abrangência da Compós, assim como traz possibilidades de efetivas de interlocução entre pesquisadores, linhas de pesquisa e programas de pós-graduação da área da comunicação no Brasil.

3. Declaração dos propositores do GT sobre os padrões de funcionamento dos GTs da Compós

Na condição de propositores da criação do GT Comunicação e cidadania declaramos conhecer os padrões de funcionamento dos GTs – Compós expostos na seção II do documento Critérios para Criação, Funcionamento e Avaliação de GTs publicado no site da Compós (www.compos.org.br) e afirmamos o compromisso de adotar esses padrões para o encaminhamento do GT proposto.

4. Declaração de que os signatários, caso este GT seja criado, não encaminharão textos a outro GT no primeiro Encontro Anual, subsequente à criação.

Na condição de signatários da proposição da criação do GT Comunicação e Cidadania declaramos que, caso o GT seja criado, não encaminharemos textos a outro GT no primeiro encontro Anual, subsequente à criação.

5. Nome dos propositores e signatários do GT (até o momento)

1. Prof. Dr. Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos)
2. Prof. Dr. Alexandre Barbalho (Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Ceará e Mestrado em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará)
3. Prof. Dr. Bruno Fuser – (Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juíz de Fora)
4. Prof^a Dra. Catarina Oliveira – (Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Ceará e Curso de Sociologia da Universidade Estadual do Ceará)
5. Prof^a Dra. Claudia Lahni (Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juíz de Fora)
6. Prof^a Dra. Cicília Peruzzo (Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo)
7. Prof^a Dra. Deisimer Gorczewski (Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará)
8. Prof^a Dra. Denise Cogo – (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos)
9. Prof^a Dra. Denise Teresinha da Silva (Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Pampa-RS)
10. Prof. Dra. Fábio Fonseca de Castro (Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Pará)
11. Prof. Dr. Geder Parzianello (Universidade Federal do Pampa-RS)

12. Prof. Dr. João Maia (Mestrado em Comunicação Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro)
13. Prof. Dr. Juciano Lacerda (Programa de Pós- Graduação em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
14. Prof. Dr. José Márcio Pinto de Moura Barros (Mestrado em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)
15. Profª Dra. Liliane Dutra Brignol (Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) – Santa Maria-RS)
16. Prof. Dr. Luiz Martins da Silva (Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília)
17. Profª Dra. Márcia Vidal Nunes (Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Ceará)
18. Profª Dra. Maria Luiza Martins de Mendonça (Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás)
19. Prof. Dr. Mohamed Elhajji (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro)
20. Prof. Dr. Muniz Sodré (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro)
21. Profª Dra. Raquel Paiva (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro)
22. Prof. Dr. Ricardo Freitas (Mestrado em Linguagens e Representações da Universidade Estadual de Santa Cruz)
23. Prof. Dr. Rozinaldo Antonio Miani (Mestrado em Comunicação Visual da Universidade Estadual de Londrina)
24. Prof. Dr. Valdir Morigi (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

6. Proposta de coordenadores para o GT

Coordenadora: Profª Dra. Denise Cogo (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos)

Vice-coordenador: Prof. Dr. Alexandre Barbalho (Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Ceará e Mestrado em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará)